

reverso

ATÉ AQUI / **UP TILL HERE**

Alejandra Ferrer, Ana Margarida Carvalho, Carlos Silva, Carolina Quintela, Filomeno Pereira de Sousa, Inês Nunes, Leonor Hipólito, Manuel Vilhena, Marta Costa Reis, Patrícia Domingues, Paula Crespo, Pedro Sequeira, Sara Leme, Tamia Dellinger, Teresa Garrett, Teresa Milheiro.

—

Curadoria de Carolina Quintela e Paula Crespo/ Curated by Carolina Quintela and Paula Crespo

Inauguração / Opening

26 de Setembro, das 18h às 20h / 26 September, from 18h - 20h

Exposição / Exhibition

27 de Setembro - 18 de Outubro 2019/ 27 September - 18 October 2019

↳

Sabemos que a joalheria contemporânea promove o uso de qualquer tipologia de materiais e não necessariamente preciosos, não comportando apenas interesses monetários, mas também estéticos, simbólicos e conceptuais. No decorrer dos últimos tempos, muito tem acontecido e muito tem sido falado relativamente às questões legais que impedem os artistas joalheiros em Portugal de manipular e vender metais preciosos sem que sejam submetidos às mesmas regras que os profissionais industriais.

A nova exposição colectiva da Galeria Reverso reúne um conjunto de peças de joalheiros portugueses (à excepção de uma das artistas) e a intenção de dar a conhecer ou de lembrar o discurso individual de cada um e o seu percurso, numa selecção de peças que existem para além destas limitações e que vão desde os anos 1990 a 2019.

Neste sentido *Até aqui* une tempo e espaço. *Até* insere-nos num tempo alargado, pela apresentação retrospectiva de uma multiplicidade de artistas e, da forma como, ao longo dos anos, têm pensado a joalheria contemporânea, questionando e explorando novas formas de olhar a jóia e o seu valor. *Aqui* localiza-nos na Galeria Reverso que conta com 20 anos de existência, centenas de exposições e cerca de 65 artistas representados.

Nesta exposição podemos encontrar peças de artistas que contam com um longo percurso na galeria como Manuel Vilhena, Leonor Hipólito e Filomeno Pereira de Sousa assim como mais recentes representações e algumas estreias.

↳

We know that contemporary jewellery promotes the use of any typology of materials and not necessarily precious containing not only monetary interests, but also aesthetic, symbolic and conceptual. Recently, much has happened and much has been said about the legal issues that prevent jewelers in Portugal from manipulating and selling precious metals without being subject to the same rules as industrialists.

Galeria Reverso's new exhibition brings together a set of pieces by Portuguese jewelers (with the exception of one of the artists) and the intention to make known or remember their individual creative discourse and their path, in a selection of pieces that exist beyond these limitations ranging from the 1990s to 2019.

In this sense "Até aqui" unites time and space. "Até" inserts us in an extended time, through the retrospective presentation of a multitude of artists and the way that, over the years, have thought about contemporary jewellery, questioning and exploring new ways of looking at jewels and their value. Aqui place us in Galeria Reverso which has 20 years of existence, hundreds of exhibitions and about 65 artists represented.

In this exhibition we can find pieces by artists who have a long path in the gallery such as Manuel Vilhena, Leonor Hipólito and Filomeno Pereira de Sousa as well as more recent representations and some debuts.

—

www.galeriareverso.com